Ata n.º 04/2022

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PINHEL REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, pelas 14h00m, reuniram, no Auditório da Escola Secundária de Pinhel, os Membros da Assembleia Municipal de Pinhel.

Constatado existir "*quórum*" para a realização da Sessão deu-se início aos trabalhos. Faziam parte da Ordem de Trabalhos da presente Sessão os seguintes pontos: ----------

1. Sessão de Abertura com intervenção da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, do Senhor Presidente da Câmara Municipal e do Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas de Pinhel e com a participação dos alunos do Secundário. ----------

2. Análise e aprovação da acta da Sessão Ordinária, realizada no dia 30 de junho de 2022. ----

3. Período de "*Antes da Ordem do Dia*".----------

4. Período da "*Ordem do Dia*".----------

a) Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade do Município de Pinhel, bem como da sua situação financeira;----------

b) Análise e deliberação sobre a proposta de adesão à Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico (APMCH); ----------

c) Análise e deliberação sobre o pedido de atribuição de apoio financeiro à Freguesia de Freixedas para realização da empreitada "Pavimentação do pátio exterior da escola primária de Freixedas", no valor de 4.240,00€ (quatro mil, duzentos e quarenta euros); ----------

d) Análise e deliberação sobre o pedido de autorização que visa a colocação de um sinal na localidade do Azevo, na Freguesia do Vale do Côa para estacionamento de veículos da paróquia; ----------

e) Análise e deliberação sobre o pedido que visa a colocação de passadeira para peões na Rua Dr. Mário Canotilho, em Pinhel; ----------

f) Tomada de conhecimento do Relatório de informação sobre a situação económica e financeira semestral da Câmara Municipal de Pinhel, prestada pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea d), do n.º 2, do artigo 77º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, com as suas posteriores alterações legais; ----------

g) Tomada de conhecimento da Listagem de compromissos plurianuais assumidos, na sequência da aprovação do parecer prévio concedido pela Assembleia Municipal de Pinhel, na sua Sessão ordinária realizada no dia 29 de dezembro de 2021;----------

5. Sessão de encerramento e debate com a participação dos alunos do Secundário.----------

6. Intervenção do Público.----------

1. Sessão de Abertura com intervenção da Sra. Presidente da Assembleia Municipal, do Sr. Presidente da Câmara Municipal e do Sr. Diretor do Agrupamento de Escolas de Pinhel e com a participação dos alunos do Secundário

Tomou a palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Pinhel, Dra. Ângela Guerra para agradecer a amabilidade do Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas de Pinhel, tendo em conta que é a escola sede quem hoje acolhe mais uma sessão ordinária da Assembleia, numa iniciativa que a enche de orgulho e que trás a Assembleia Municipal para "fora das portas" dos edifícios municipais, aproximando-se dos jovens e do futuro do concelho de Pinhel. Posto isto, saudou todos os presentes, desde as Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal; as Senhoras e os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia; as Senhoras e Senhores Professores; as Senhoras e Senhores funcionários; e como os últimos são sempre os primeiros, alunos do Agrupamento de Escolas de Pinhel. De seguida, referiu que esta Assembleia Municipal, à semelhança de algumas Assembleias Municipais de Jovens é uma decisão de promoção da cidadania dedicada aos jovens do Agrupamento de Escolas de Pinhel, assumido pela nossa Assembleia Municipal. Por conseguinte, este projeto que menciona existe já em alguns Municípios do país e tem vindo a afirma-se no programa nacional, desde 2003, graças às suas características particulares e inovadoras. Realçou ainda que este tipo de iniciativas se poderão integrar em vários projetos educativos dos Agrupamentos de Escolas, devido ao sentido pedagógico que os mesmos assumem na prática educativa e no contexto da vivência em cidadania. Por conseguinte, este tipo de iniciativas possibilitam ainda em sua modesta opinião aos alunos e professores uma melhor conceção da realidade da comunidade pinhelense e permite a formação dos alunos, como cidadãos ativos e participativos da comunidade local e da sociedade em geral. Posto isto, disse que das várias experiências desta natureza registadas pelo país, salientaria o sentido crítico dos mais jovens que tem vindo a evoluir ao longo dos anos, com destaque, por exemplo, para as fantásticas propostas, que, têm resultado da iniciativa do parlamento dos jovens e, que, são apresentadas de forma responsável e participada com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento do país, nas várias matérias e temas que têm sido alvo da sua atenção. É, pois, hoje um enorme privilégio para si e para esta Assembleia Municipal cooperar e debater com os jovens e professores do nosso Agrupamento de Escolas, reconhecendo que os objetivos a que nos propomos assumir, serão certamente alcançados a longo prazo. Por isso, o contacto com os eleitos locais, com os nossos Autarcas de Freguesia, com o Executivo Municipal e com este "parlamento" Municipal, irá, certamente transmitir aos jovens, que, hoje nos irão acompanhar, no decurso dos nossos trabalhos vivenciar a vida política do Poder Local. E quem sabe levar para casa a mensagem, para junto dos seus pais e das suas famílias, de que a vida do nosso concelho e todas as

decisões tomadas por estes órgãos seriam, certamente, outras, se fossem mais participadas e mais estruturadas com a presença e intervenção dos cidadãos do nosso concelho, com alguma regularidade. A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal acrescentou que esta foi sempre a mensagem que tentou passar às pessoas do concelho de Pinhel, desde o primeiro dia que foi eleita e que tem repetido ao longo dos anos, pedindo aos cidadãos que venham, que participem e que não sintam receio de dizer o que pensam sobre tantas questões que têm repercussão direta nas suas vidas, nas suas empresas, nas suas famílias e, consequentemente, no futuro destes nossos territórios. Por isso, fazer chegar às pessoas que há alternativa "à simples crítica" do trabalho que os políticos desenvolvem, ficando pelo conforto das suas "cadeiras" e dos seus "sofás", limitando-se a afirmar que as coisas não estão bem... têm a alternativa de vir até aqui, até esta Assembleia, junto dos órgãos que elegeram para os representar e dizerem o que pensam, apresentando propostas alternativas, fazendo chegar as suas preocupações e as suas posições sobre o que entendem ser o mais correto para o futuro da sua terra. Acrescentou ainda que há debates deveras importantes, que, passam completamente ao lado da vida dos nossos cidadãos e, que, ao invés, em sua opinião, os deveria em absoluto convocar, como por exemplo: o Orçamento Municipal; ou as Grandes Opções do Plano; ou tantos outros que se enquadram nas competências desta Assembleia Municipal, no que respeita aos poderes de fiscalização e controlo da atividade do Município. Posto isto, disse que a iniciativa Parlamento dos jovens, criada em 1995 é um projeto criado pela Assembleia da República Portuguesa com o objetivo de promover e incentivar o trabalho democrático dos alunos do ensino básico e secundário, simulando debates e processos legislativos e eleitorais. Por isso, a Escola Secundária de Pinhel tem vindo a participar, e disso, pode dar nota, porque aqui veio algumas vezes participar nos debates (todos os anos em que esteve na Assembleia da República) e acredita que os alunos que alguma vez nele participaram nunca mais o esquecerão. Por conseguinte, pode mesmo testemunhar, que, tem elementos na Lista pela qual foi eleita que integraram este projeto aqui na Escola e, que, hoje participam ativamente na vida política do concelho de Pinhel. Dando seguimento à sua intervenção, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal referiu que é, pois, muito importante esta interação entre o sistema educativo, na vertente da cidadania, e, o poder político autárquico, que, é o que está mais próximo das pessoas, que é, o que, hoje chega aqui tão facilmente até junto dos nossos jovens. Por conseguinte, o "passo" de aqui chegar junto dos alunos para hoje se poder cooperar em conjunto, deixa-a particularmente feliz. E espera que no final da tarde, o mesmo possam os alunos e professores ficar a sentir. Assim sendo, a Assembleia Municipal está, pois, aqui de "braços abertos" para os ouvir, para lhes responder, para levar de alunos e professores algumas ideias novas e para deixar, por cá, um pouco de referência política e de participação cívica que este órgão Municipal pode e deve constituir. Por isso, hoje, há uma ordem de trabalhos diferente, um pouco diferente, por forma a acolher a participação dos

alunos que ao longo da tarde por aqui vão passar e que com os Membros Municipais e com o Executivo Municipal irão debater. Deixou uma palavra de agradecimento ao Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas, que, desde o primeiro dia que o auditório foi inaugurado, foi consigo "congeminando" a possibilidade de hoje aqui estarmos. Por isso, um muito obrigado ao Senhor Professor José Vaz, um obrigado à Senhora Professora Esperança que muito a acompanhou. E uma palavra de agradecimento especial para as Senhoras Professoras Carla Santos e Cândida Carlos que ajudaram e muito na preparação dos alunos que hoje vão participar no debate. Ao professor Luís Andrade e aos alunos que vão participar no momento musical, o nosso agradecimento. E um agradecimento muito especial, também, aos Senhores e Senhoras funcionárias que nestes dias também deram o seu contributo para que tudo estivesse perfeito. Por fim, lembrou que durante a tarde terão, pois, a oportunidade de connosco estarem várias turmas de alunos de vários anos e desejou que esta iniciativa possa deixar por aqui alguma "semente" e que um dia possa vir a votar num dos alunos aqui presentes, numa quaisquer eleições autárquicas futuras. Por isso, viva Pinhel, viva o Agrupamento de Escolas.----------

---

Tomou a palavra o Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas, Professor José Vaz para agradecer à Senhora Presidente da Assembleia Municipal por ter deslocalizado a reunião deste órgão para a Escola Secundária de Pinhel. Referiu ainda que todos percebem a mensagem e o sinal de confiança e de carinho que lhe estão associados. Por conseguinte, a Escola devolve o gesto com a humildade que a caracteriza. Posto isto, disse que o poder local democrático foi seguramente a conquista mais relevante do 25 de abril de 1974. A melhoria das condições de vida das populações está associada às políticas de proximidade dos Autarcas, que têm feito do nosso território um local excelente para se viver. Por conseguinte, sejamos capazes de melhorar alguns aspetos e teremos a garantia de sustentabilidade e esperança no futuro. Direcionou uma palavra de agradecimento especial ao Senhor Presidente da Câmara, primeiro como vereador da educação, depois como Presidente da Câmara, mas com o pelouro da educação, porque se trata efetivamente de gente especial que merece o reconhecimento público, pelo que tem feito pela educação no concelho, bem como a toda a sua estrutura de apoio, desde os Senhores Vereadores e diversas divisões que aqui estão presentes. Senhores eleitos locais do PSD e do PS, Senhores e Senhoras Presidentes de Junta de Freguesia de todo o concelho. Uma palavra especial ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Pinhel, pois é o Presidente da Junta de Freguesia que mantém maior proximidade com a escola e um grande obrigado por continuar a apoiar o seu funcionamento com a atribuição de um apoio financeiro anual. Posto isto, o Senhor Diretor do Agrupamento disse que o apoio e as iniciativas quer da Assembleia Municipal, quer do Executivo Municipal serão sempre um ótimo contributo para a valorização da educação no concelho de Pinhel. Por isso, não se esqueçam que a educação num território tem de ser sempre uma prioridade, pois uma região, um concelho, um território, um país, onde a educação

continuarem a caminhar, a construir e a fazer este caminho com a escola, e desejou a todos os presentes votos de um bom trabalho.----------

---

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara para referir que é fundamental motivar os jovens para a política. Enquanto jovem frequentou a escola secundária de Pinhel, foi aluno de muitos dos professores que por aqui ainda dão aulas, foi na escola que tomou o gosto pela sua terra, que tomou a decisão de um dia querer ser Presidente da Câmara, para que pudesse fazer a diferença no seu concelho, foi presidente da primeira associação de estudantes e foi presidente da comissão de finalistas. Posto isto, disse que enquanto presidente da Câmara nunca colocou a política acima dos interesses do seu concelho. Referiu ainda que quem está na política e toma decisões nunca agrada a todos. Por fim, agradeceu a toda a comunidade escolar a excelente colaboração nas atividades que são promovidas pela Câmara Municipal de Pinhel, desde a Feira das Tradições, a Feira Medieval, entre outros eventos. Por isso, apelou aos jovens que sonhem um dia ser Presidente da Câmara Municipal de Pinhel e se orgulhem da sua terra, do seu concelho e de serem Pinhelenses.----------

---

Tomou a palavra a aluna Sara Santos para referir que foi com enorme satisfação que receberam o convite para participarem na sessão ordinária da Assembleia Municipal, órgão deliberativo e muito importante na tomada de decisões que a todos os munícipes diz respeito. Posto isto, dirigiu umas breves palavras, em nome dos alunos do Agrupamento de Escolas de Pinhel, e especialmente, em nome dos alunos finalistas deste ano letivo de 2022/2023, tendo em conta que o seu percurso escolar está prestes a chegar ao fim. Por conseguinte, dirigiu alguns agradecimentos ao Executivo Municipal, tendo em conta que, nos últimos doze anos, foram feitas melhorias muito significativas nas escolas do Agrupamento, pois melhoraram-se as instalações, proporcionaram aos alunos melhores condições, concederam melhores transportes públicos, o que contribuiu sem dúvida para a aprendizagem dos alunos e para os excelentes resultados escolares. Por isso, tudo o que foi proporcionado pela Câmara Municipal de Pinhel tornou os alunos mais felizes, tendo em conta que se sentem bem, sentem-se em casa. Agradeceu ainda a aposta que tem sido feita na educação pelo atual Executivo Municipal. Congratulou-se com o facto do Município de Pinhel estar sempre recetivo a colaborar com as atividades escolares e com a comissão de finalistas. Por fim, disse que todas as palavras são poucas para expressar a gratidão dos alunos, por isso, quem sabe se um dia mais tarde não serão alguns destes alunos a exercer um papel determinante nos destinos do concelho e na educação de outros jovens do Agrupamento de Escolas de Pinhel, o que seria, sem dúvida, a melhor forma de retribuir a aposta que fizeram nos jovens, mas isso só o futuro o dirá, por enquanto solicita ao Executivo Municipal que aceite as suas humildes palavras, desejando votos de um excelente trabalho.----------

não seja prioritária é uma região sem futuro. Referiu que os alunos e os professores têm já ótimas instalações e consequentemente têm já ótimas condições de trabalho. Por isso, tem a certeza que o Senhor Presidente concordará consigo se lhe disser que é possível ainda melhorá-las, tendo em conta que no projeto inicial de requalificação da escola estavam contempladas outras melhorias, que infelizmente tiveram de deixar de executar, contudo está certo que se reaparecer outra janela de oportunidade o Senhor Presidente não hesitará em canalizar fundos comunitários para a educação no concelho. Todavia, fica apenas como nota as melhorias que ainda se encontram por realizar: sala de ginástica contígua ao ginásio da escola sede; pavimentação do polidesportivo descoberto; aumento do refeitório da escola sede; iluminação dos espaços interiores da escola; portaria; alargamento das casas de banho; colocação dos blackouts nas janelas; nova paragem de autocarros para chegada e partida dos alunos do Agrupamento. De seguida, dirigiu uma palavra de agradecimento ao pessoal não docente pelo excelente trabalho que desenvolvem no dia-a-dia na escola e fora das horas de trabalho sempre que têm sido solicitados pelo Município. Posto isto, referiu que o Senhor Presidente saberá encontrar forma de compensar esta gente que bem merece, tendo em conta que são importantíssimos neste projeto. Referiu ainda que serão diversos e por isso mesmo divergentes as formas de conceber e implementar políticas públicas de educação no futuro. Por conseguinte, transferem-se competências que não são mais do que presentes envenenados no futuro. Fala-se em mais autonomia para as escolas, mas quase nunca se concretizam. Tomam-se posições e implementam-se mudanças sem consultarem as escolas previamente. Por isso, a escola entende que as provas finais e os exames nacionais, não são mais que um atestado de desconfiança no trabalho de avaliação que se faz na escola. Diz-se que os exames do secundário deixarão de ser obrigatórios, passando os alunos a realizar apenas exame às disciplinas que elegerem para acesso ao ensino superior, mas pasme-se então mantêm-se as provas finais de 9 ano como bloqueador da avaliação formativa e do percurso escolar via profissional. Incongruências, contradições, lóbis eventualmente. Posto isto, disse que tranquilamente a escola vai fazendo o seu caminho. Por isso, de tudo o que fica dito relativamente ao apoio da Câmara Municipal, juntando os excelentes profissionais de educação que aqui estão excelentemente representados pelo Conselho Pedagógico e mais os alunos empenhados e felizes, resulta um percurso ascendente e diferenciado na qualidade do ensino na região, tendo em conta que 17,4 foi a média das classificações das turmas de 12º ano no ano letivo anterior. Referiu ainda que todos os alunos do Agrupamento de Escolas de Pinhel entraram no ensino superior, ninguém ficou por colocar. Cursos profissionais com excelente desempenho e consequentemente elevado grau de empregabilidade. Disse ainda que ser autarca, ou se quiserem, ser político é como ser professor, não está ao alcance de todos. São efetivamente dois desempenhos que quando exercidos com nobreza são vinculativos de um futuro melhor. Por fim, desafiou o Executivo Municipal e a Assembleia Municipal de Pinhel a

---

2. Análise e aprovação da acta da Sessão Ordinária, realizada no dia 30 de junho de 2022

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Pinhel abriu as inscrições para análise da ata realizada no dia 30 de junho de 2022. Considerando que não foram apresentadas quaisquer alterações à ata em epígrafe, a Senhora Presidente colocou este ponto à votação. Posta à votação, a ata foi aprovada, por unanimidade dos votantes.----------

O Senhor Membro Municipal Luís Pires Gonçalves (PS) não votou a ata, por não ter estado presente na referida reunião.----------

---

3. Período de "Antes da Ordem do Dia" ----------

Dando seguimento à Ordem de Trabalhos, a Presidente da Assembleia Municipal abriu as inscrições para análise do Ponto Quatro "*Período de Antes da Ordem do Dia*". ----------

Neste ponto da Ordem de Trabalhos inscreveram-se os Membros Municipais Carlos André Branquinho Baraças Fernandes (PSD), Ana Raquel Ventura Castelo (PSD), André Afonso Pinto Pereira Lourenço (PS), o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Terras de Massueime, Pedro Ivo Maia Caetano Martins Pires.----------

---

Considerando que o Membro Municipal Carlos André Branquinho Baraças Fernandes manifestou interesse em intervir, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ângela Guerra concedeu-lhe a palavra.----------

---

Tomou a palavra o Membro Municipal Carlos André Branquinho Baraças Fernandes (PSD) para felicitar o Executivo Municipal e a Mesa da Assembleia Municipal, por ter organizado a presente sessão no seio da comunidade escolar, permitindo a intervenção dos alunos, o que é sem dúvida uma ótima iniciativa. Pois, como jovem integrante na assembleia municipal, é com muito orgulho que se revê nesta iniciativa, e realiza a sua primeira intervenção em plena reunião da assembleia municipal, num espaço que lhe é muito familiar, na escola que também frequentou, e onde infelizmente não teve oportunidade de ter esta experiência enquanto estudante. Por fim, referiu que anseia que esta iniciativa dê os seus frutos, aproximando os jovens da política, que por vezes "pensam que é um bicho de sete cabeças", de forma a tornarem-se mais ativos na sociedade, marcando presença nas juventudes partidárias do concelho e contribuindo para as políticas locais que lhes dizem respeito diretamente. Com isto espera que saiam daqui a saber um pouco mais sobre este conceito a que se dá o nome de "política". ----------

---

Considerando que o Membro Municipal Ana Raquel Ventura Castelo manifestou interesse em intervir, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ângela Guerra concedeu-lhe a palavra.----------

---

Tomou a palavra o Membro Municipal Ana Raquel Ventura Castelo (PSD) para referir que muito se orgulha de estar nesta escola que já foi sua e onde fez parte da associação de estudantes e onde participou também no parlamento de jovens. Referiu ainda que foi aqui que deu os primeiros passos para hoje estar aqui como membro da assembleia municipal, mas também ter a sua quota cívica na sociedade através da participação numa juventude partidária, a JSD, bem como no associativismo juvenil local, distrital e nacional. Por conseguinte, espera que esta sessão hoje inspire os alunos a que sejam mais participativos na comunidade. ----------

Posto isto, disse que todos reconhecem a importância do Clube Desportivo Os Pinhelenses, tanto para os jovens, que assim têm oportunidade de praticar as modalidades, como para a comunidade em geral que aprecia e gosta de apoiar o desporto. Por fim, disse que se fala na comunidade sobre a desistência de alguns escalões de futebol. Por conseguinte, não se sabe se essa desistência tem a ver com a falta de atletas ou com outro fator externo ao clube, por isso solicitou ao Senhor Presidente um pequeno esclarecimento sobre o assunto, uma vez que tem conhecimento que a Câmara Municipal sempre apoiou este clube desportivo.----------

---

Considerando que o Senhor André Afonso Pinto Pereira Lourenço manifestou interesse em intervir, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ângela Guerra concedeu-lhe a palavra.----------

---

Tomou a palavra o Membro Municipal André Afonso Pinto Pereira Lourenço (PS) para saudar os presentes. Posto isto, referiu que o Grupo Municipal do PS gostaria de saudar a iniciativa de realização de uma sessão da Assembleia Municipal na escola sede do Agrupamento de Escolas de Pinhel, partilhando assim com os jovens estudantes do concelho um pouco do que é a atividade política local. Agradeceu também o empenho dos alunos e docentes no momento musical com que foram presenteados. De seguida, perguntou ao Senhor Presidente da Câmara o porquê de só agora, após a época de incêndios, se começaram a limpar as vias de acesso da rede primária do concelho. Por fim, apresentou uma breve reflexão sobre os acontecimentos que se desenrolam, por estes dias, no Irão, depois da tortura e morte de Mahsa Amini, pela "polícia da moralidade" criada naquele país. Tendo em conta que a repressão dos protestos que têm vindo a ser realizados em várias localidades iranianas, contra a prisão, tortura e morte de mulheres que se recusam a seguir as normas do regime, resultou já em cerca de cinquenta mortes e mais de 1.200 detenções, de mulheres e de homens. Por conseguinte, o Grupo

Municipal do PS condena todas as formas de violência e de repressão da integridade do ser humano, devido à intolerância religiosa, seja do Islão ou de qualquer outro credo. ----------

---

Considerando que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Terras de Massueime, Pedro Ivo Maia Caetano Martins Pires manifestou interesse em intervir, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ângela Guerra concedeu-lhe a palavra.----------

---

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Terras de Massueime, Pedro Ivo Maia Caetano Martins Pires para felicitar o Senhor Presidente da Câmara e a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal pela realização da presente sessão na escola sede do Agrupamento de Escolas de Pinhel, tendo em conta que esta escola lhe trás boas recordações. Posto isto, referiu que é com satisfação que vê as melhorias que foram feitas na escola, apostando-se na educação, na qualidade do ensino, nos bons resultados escolares dos alunos, através de uma excelente oferta formativa em diversas áreas. De seguida, dirigiu uma palavra de apreço a todos os alunos presentes, pois devem aproveitar as oportunidades académicas que lhes são dadas no concelho, tendo em conta que o ensino em Pinhel é uma referência no Distrito da Guarda. ----------

Posto isto, direcionou a sua intervenção para o Executivo Municipal, enumerando algumas das suas preocupações enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Terras de Massueime:--------

1- saneamento em parte da aldeia das Ervas Tenras, que continua sem resolução;----------

2- problema de abastecimento de água, durante o verão;----------

3- iluminação pública, tendo em conta que não se compreende que a luminarias públicas, depois de reportada a avaria, passem meses sem serem reparadas. Perguntou ainda quando serão colocadas luminárias de led, uma vez que houve aumento exponencial do valor da luz;----

4- remodelação da linha da beira alta – continua a Freguesia de Terras de Massueime sem resposta por parte do IP sobre as questões que foram levantadas numa reunião que o Senhor Presidente da Câmara, amavelmente, conseguiu com os representantes do IP, e já lá vão uns meses, nomeadamente quanto aos acessos aos terrenos de ambos os lados da linha férrea e quanto ao acesso a uma ponte que será construída de novo. ----------

De seguida, referiu que o preocupa a quantidade de água que está a ser retirada da barragem do regadio de Cerejo/Vila Franca das Naves, mais comummente conhecida como barragem de Bouça Cova, tendo em conta que são muitos litros de água que são retirados, por dia, sendo que esta, salvo melhor opinião, foi construída para o regadio daquela zona e também para fornecer água às aldeias de Bouça Cova e de Alverca da Beira. Referiu ainda que os níveis da água são muito preocupantes, por conseguinte a Freguesia de Terras de Massueime, além de ter reportado a situação às entidades competentes logo no princípio do verão, também reportou a situação junto da associação de regantes, reuniu com o empreiteiro para perceber a

razão pela qual são retirados tantos litros de água e quem deu autorização para o efeito. Referiu que e segundo lhe foi transmitido que quem deu autorização foi a Agência Portuguesa do Ambiente, sem consultar a Freguesia de Terras de Massueime e a Câmara Municipal de Pinhel. De seguida, e tendo em conta que o país se encontra num estado de seca extrema, como podem permitir que água seja retirada de uma albufeira assim "sem mais nem menos". Mais acresce à situação, o facto da associação de regantes cobrar um valor aos agricultores pela utilização da água enquanto que ao empreiteiro que está a executar a obra nada é cobrado. Lembrou ainda que, com as mudanças climáticas, a água que já era um bem precioso tornou-se mais escassa e assim o seu "controlo" e utilização deveria obedecer a critérios que lhe parecem não estar a ser cumpridos.----------

5- Rota do Massueime, relembrou o Senhor Presidente da Câmara para a necessidade de tornar esta rota uma realidade, tendo em conta que será uma mais-valia para o Concelho de Pinhel em termos turísticos, não só para o turismo de massas, mas também para o turismo da natureza, aquele que as pessoas procuram para desligar do stress do seu dia-a-dia e recarregar baterias. Pois, o Concelho de Pinhel tem essas condições, por isso espera ou melhor conta com a ajuda do Senhor Presidente da Câmara para que esta parte do Concelho seja também contemplada com melhorias que está a efetuar noutras Freguesias. Por fim, deixou uma palavra para os estudantes do concelho de Pinhel, solicitando-lhes que estudem para que consigam mais facilmente alcançar os objetivos a que se propõem alcançar. Muitos irão aceder ao ensino superior, irão acabar o curso e nessa altura devem recordar-se de Pinhel e se puderem e a vida lhes permitir devem voltar às origens, pois Pinhel precisa que a próxima geração se fixe no concelho, para que e como diz o Senhor Presidente da Câmara se possa manter o rumo de crescimento e reconhecimento do Concelho de Pinhel.----------

---

Tomou a palavra o Senhor Presidente para referir que a Câmara Municipal de Pinhel vai continuar a apoiar financeiramente a União Desportiva "Os Pinhelenses", coadunada com as próprias dificuldades que o Município de Pinhel também enfrenta, com regras mais rigorosas, tendo em conta que a União Desportiva "Os Pinhelenses" não pode depender totalmente das receitas públicas, pelo que terá de gerar receitas próprias. Posto isto, defende que a formação dos jovens do concelho deve ser paga pelos pais, uma vez que o Município não pode criar desigualdades sociais, porque de facto existem outros jovens que praticam outras atividades/modalidades, por exemplo na Academia de Música, na piscina municipal coberta e os pais pagam pela sua formação. Por fim, disse que todos os jovens têm de contribuir da mesma forma, tendo em conta que há um princípio basilar que é o princípio do utilizador/pagador e o princípio da igualdade para todos os jovens do concelho. Disse ainda que todos reconhecem o papel da União Desportiva "Os Pinhelenses" na formação dos jovens de Pinhel, porém a formação dos jovens é uma responsabilidade que tem de ser assumida pelos pais.----------

Referiu ainda que a Câmara Municipal de Pinhel paga a eletricidade, o gás, a luz, quer do estádio municipal, quer do pavilhão multiusos, bem como dos pavilhões das escolas, que são utilizados pelo clube, por isso é outro apoio indireto ao clube e muito significativo. Por fim, disse que a Câmara Municipal mantém o contrato-programa com a UDP para fazer face ao funcionamento da época anterior, mas com regras mais rigorosas.----------

Relativamente à limpeza das faixas de gestão de combustível das estradas municipais, o Senhor Presidente referiu que a Câmara Municipal tinha um contrato, subdividido em quatro setores e esse contrato previa dois cortes durante o ano, um corte de 10 metros até maio, tendo em conta que a lei das florestas assim o obrigava e outro corte de três metros, porque a autarquia assim o entendia. Referiu ainda que o município procedeu à abertura de um procedimento para o efeito, tendo concorrido apenas duas empresas, as quais, mais tarde, afirmaram que não aceitavam o contrato, tendo em conta o aumento dos combustíveis. Perante a não-aceitação do contrato, a Senhora Vereadora Irene Fonseca reuniu com os empresários, os quais não se mostraram interessados na realização dos trabalhos pelos valores que estavam a ser praticados. Por conseguinte, foi feita uma nova reunião, para que se pudesse chegar a um acordo, tendo os empresários aceitado o valor de 1,65€, por metro linear, tendo em conta que é o preço que está a ser praticado por outras empresas na execução deste tipo de serviços, o que foi confirmado pelos serviços do Município. Por fim, adiantou que o processo foi adjudicado e tendo em conta que de acordo com o Artigo 2.º da Lei n.º 76/2017, de 17 de Agosto, o período crítico no âmbito do Sistema de Defesa da Floresta contra Incêndios (SDFCI) vigorou de 1 de julho a 30 de setembro, a Câmara Municipal de Pinhel somente agora iniciou a limpeza das faixas de gestão de combustível das estradas municipais. Contudo, trata-se de uma prestação de serviços que quase duplicou em termos de despesa para a Câmara Municipal de Pinhel. ----------

Quanto ao saneamento de parte da aldeia de Ervas-Tenras, o Senhor Presidente referiu que a Câmara Municipal de Pinhel irá colocar uma fossa estanque, com vista à resolução do problema. Quanto à falta de abastecimento da água, o Senhor Presidente disse que a Empresa Águas do Vale do Tejo não consegue manter o nível dos reservatórios em alta, o que afeta o sistema de abastecimento de água em baixa, provocando roturas nas condutas e percas de água muito significativas. Disse ainda que a Câmara Municipal já reportou a situação à Empresa Águas do Vale do Tejo, bem como outro tipo de situações, como por exemplo, a reposição e a limpeza dos reservatórios. Posto isto, referiu que a solução poderá passar pela modificação do sistema de bombagem da água. Quanto à avarias de luminárias, o Senhor Presidente referiu que muitas das vezes o Gabinete Autárquico reporta esse tipo de situação e dá esse apoio em nome das Juntas de Freguesia, porque o Município tem outros meios de comunicação com a E-Redes que facilitam todo o processo. Posto isto, referiu que há cerca de 3000 luminárias led, as quais estão a ser colocadas no terreno, de forma espaçada no tempo. Posto isto, disse que a Câmara

Municipal irá reunir com o Ministério responsável, com vista à resolução do problema da concessão da eletricidade. Quanto à Barragem de Bouça Cova, o Senhor Presidente referiu que o Ministério da Agricultura já foi notificado pela Câmara Municipal de Pinhel para o problema, tendo em conta o desperdício de água que se verifica diariamente e até ao momento nada foi feito pelo referido Ministério com vista à resolução do problema. Referiu ainda que a barragem de Bouça Cova é fruto de um trabalho árduo e persistente de uma Senhora Presidente de Junta de Freguesia que infelizmente já não está entre nós e que abastece as localidades de Bouça Cova e de Alverca da Beira. Referiu ainda que são retiradas diariamente grandes quantidades de água da barragem de Bouça Cova pelos trabalhadores do IP no âmbito da remodelação da linha da beira alta, somente para evitar o levantamento de poeiras aquando da sua passagem nos caminhos, o que já foi transmitido ao Senhor Ministro das Infraestruturas e da Habitação e até ao momento nada foi feito pelas entidades competentes. Quanto à Rota do Massueime, o Senhor Presidente referiu que há uma medida no Portugal 20.30 denominada Património Natural, onde o Município de Pinhel pode vir a candidatar a Rota do Massueime, para conseguir fazer face ao investimento no Vale do Côa.----------

---

3. Período da *"Ordem do Dia"* ----------

a) Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade do Município de Pinhel, bem como da sua situação financeira;-----

Sobre o tema em apreço a Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Pinhel concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. ----------

---

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara para dar conhecimento da informação escrita e da informação sobre o estado atual das dívidas, de acordo com o n.º 4, do artigo 35º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com as suas posteriores alterações legais, e conforme alínea c) do n.º 2 do artigo 25º da citada disposição legal.----------

Posto isto, referiu que o calendário de eventos de Verão incluiu uma vasta programação, onde uma vez mais se consolidou a estratégia de divulgação e promoção do território sem paralelo, uma alavanca para a economia local, para o turismo, aproveitando diversas sinergias de proximidade com os territórios vizinhos e transfronteiriços. Atraíram-se milhares de pessoas à cidade. Posto isto, o Senhor Presidente referiu que, em anos em que a vida é alterada por circunstâncias ou eventos excecionais e imprevistos, a dificuldade é ainda maior. Aconteceu com a Covid-19. Disse ainda que o início da guerra entre a Rússia e a Ucrânia cujos efeitos se fazem sentir em todo o mundo, desde o primeiro dia de conflito. Também ao nível da gestão municipal, o aumento generalizado do preço das matérias-primas e dos produtos transformados teve um impacto avassalador. Disse que os custos com o fornecimento de energia elétrica aumentaram de 300%, o gasóleo e o gás confirmaram esta tendência que arrastou para um

aumento generalizado de preço todos os bens e serviços que a autarquia adquire, nomeadamente: transportes escolares, limpeza de bermas ou aquisição de alimentos para a confeção das refeições escolares. Tudo isto num exercício económico e num ano de eleições legislativas antecipadas que determinou que o Orçamento Geral do Estado fosse aprovado em junho e entrasse em vigor sete meses após o início do ano. Como se a situação não fosse já suficientemente grave e desafiadora, o Orçamento Geral do Estado reduziu o montante a transferir para o Município de Pinhel, em mais de 800.000,00€. Ou seja, num ano em que a inflação registada já ultrapassou os 10%, o Estado "corta" substancialmente o valor a transferir para o Município de Pinhel. Por isso, se soubesse que tudo isto iria acontecer, as festas da cidade não teriam tido a programação que tiveram, tendo em conta que os Municípios estão à espera que o Governo perceba e reconheça que todas as despesas excecionais, das quais a Autarquia ainda não foi ressarcida, acrescidas de uma inflação já não vista há mais de duas décadas e agravada com um corte brutal das transferências do Orçamento Geral do Estado colocam em causa a satisfação das obrigações da Autarquia, o que penaliza a economia e as empresas. Referiu ainda que a Câmara Municipal conseguiu alcançar o objetivo, tendo em conta que os alojamentos locais estiveram praticamente esgotados durante os meses de verão, bem como a restauração, as ruas encheram-se de residentes, de turistas e de imigrantes, que acabaram por ficar mais por Pinhel e pelo concelho. Contudo, é a pensar nas pessoas que a Câmara Municipal continua a investir na cidade, nas freguesias, mas no próximo ano, a Câmara Municipal terá de se adaptar e mudar algumas estratégias, Pinhel não vai parar, mas tem seguramente de abrandar, tendo em conta o aumento do custo de vida e a inflação registada. -

---

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Pinhel abriu as inscrições para análise do Ponto Três da Ordem de Trabalhos, alínea a). Abertas as inscrições, inscreveu-se o Membro Municipal Júlia Silva (PS) neste ponto da Ordem de Trabalhos.----------

---

Considerando que o Membro Municipal Júlia Silva manifestou interesse em intervir, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ângela Guerra concedeu-lhe a palavra.----------

---

Tomou a palavra o Membro Municipal Júlia Silva para referir que, com base no Relatório do Revisor Oficial de Contas agora enviado e como é do conhecimento do Senhor Presidente da Câmara e dos Membros deste órgão deliberativo, o prazo médio de pagamento a fornecedores é de 58 dias. Assim sendo, a bancada do PS gostaria de saber o porquê do Município de Pinhel apresentar na informação financeira uma dívida contabilizada para pagamento a 90 dias, no valor de 1.550.983,80€. Por conseguinte, qual é a obra ou serviço que foram aqui englobados, para que esta rubrica tenha um valor de 1.550.983,80€. Referiu ainda, como é do conhecimento e como está descrito nos documentos que foram enviados, a situação do

Município é preocupante, tendo em conta que, em período homólogo, desde setembro de 2021 a setembro de 2022, a dívida a curto prazo aumentou cerca de 2.600.000,00€. Sendo que, de igual forma, o total da dívida de setembro de 2021, a setembro de 2022 aumentou cerca de 2.000.000,00€. Por isso, a bancada do PS solicita informação sobre o porquê destes aumentos. Posto isto, disse que o total da dívida a 22 de setembro de 2022, é de 8.225.188,55€, no entanto este valor representa mais de metade do Orçamento. Por fim, disse ainda que a Câmara Municipal está a três meses de terminar o ano contabilístico, por isso, solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que explique à bancada do PS, o Município de Pinhel tem como pagar este valor ou o que vai fazer para pagar cerca de 8.000.000,00€, e para que assim consiga honrar os seus compromisso.----------

---

Tomou a palavra o Senhor Presidente para referir que o Membro Municipal Júlia Silva esqueceu-se de referir na sua intervenção que o atual Executivo Municipal cumpre o compromisso de pagamento de empréstimos de médio e longo prazo de executivos anteriores, inclusive do tempo do PS, que foi quem contraiu a maior parte desses empréstimos de médio e longo prazo, os quais se cifram ainda no valor de 3.635.345,90€. Por isso, "não coloque em cima das suas costas dívidas" que não são do atual Executivo Municipal. Referiu ainda que, enquanto Presidente da Câmara nunca solicitou à Assembleia Municipal a aprovação de um empréstimo de médio e longo prazo, a não ser a aprovação da contratação de um empréstimo de médio e longo prazo, no valor de 4.500.000,00€, para aquisição de um bem de investimento, nomeadamente dos terrenos e edifícios da antiga fábrica de calçado Rohde, atualmente designado por Centro Logístico de Pinhel, cujo processo aguarda ainda por decisão, tendo em conta que ainda não foi emitido o visto prévio do Tribunal de Contas. Por conseguinte, pode solicitar aos serviços que enviem ao Membro Municipal Júlia Silva um e-mail com as datas de contratação dos empréstimos de médio e longo prazo, empréstimos esses que se encontram a ser amortizados pelo atual Executivo Municipal e que, segundo informações dos serviços de contabilidade, alguns se encontram em fase de terminar. ----------

Quanto aos pagamentos a fornecedores, o Senhor Presidente referiu que está preocupado com a forma pouco transparente como o Governo está a tratar os Municípios. Referiu ainda que está muito preocupado com o futuro de autonomia das autarquias locais, tendo em conta que não é admissível que o Orçamento Geral do Estado reduza o montante a transferir para o Município de Pinhel, em mais de 800.000,00€. Ou seja, num ano em que a inflação registada já ultrapassou os 10%, o Estado "corta" substancialmente o valor a transferir para o Município de Pinhel. Quase dez meses após o início da guerra, os Municípios continuam à espera, à espera que o Governo perceba e reconheça que tal como foi feito com as empresas e as famílias, é absolutamente indispensável que sejam adotadas medidas que permitam reforçar os orçamentos municipais. À espera que o Governo perceba e reconheça que é ridículo e

desajustado que a energia elétrica gasta na iluminação pública seja integrada na taxa máxima do Iva (23%). À espera que o Governo perceba e reconheça que as autarquias na linha da frente no combate à covid 19 e no acolhimento dos refugiados da guerra da Ucrânia, respondendo de forma afirmativa e imediata ao apelo humanitário que recaiu sobre todo os mundo civilizado e proceda ao pagamento dessas despesas. Por isso, os Municípios estão à espera que o Governo perceba e reconheça que todas as despesas excecionais, das quais a Autarquia ainda não foi ressarcida, acrescidas de uma inflação já não vista há mais de duas décadas e agravada com um corte brutal das transferências do Orçamento Geral do Estado colocam em causa a satisfação das obrigações da Autarquia, nomeadamente o pagamento atempado aos fornecedores. Por conseguinte, o aumento generalizado das despesas e o corte das receitas não pode ter outro resultado que não seja o aumento dos prazos do pagamento aos fornecedores, o que penaliza a economia e as empresas. O Senhor Presidente disse que o conflito russo-ucraniano ameaça comprimir ainda mais os mercados da energia e das matérias-primas, que traz consequências económicas e severas, que se sentem, principalmente, através do aumento dos preços das mercadorias, e que está a alimentar as pressões inflacionistas já existentes. Por conseguinte, a Câmara Municipal de Pinhel irá continuar a tentar reduzir os custos que mais pesam no Orçamento municipal, para que possa continuar a oferecer aos Pinhelenses atividades culturais e desportivas, para que possa continuar a desenvolver a economia local, aproveitando diversas sinergias de proximidade com os territórios vizinhos e transfronteiriços e para que possa continuar a investir nas famílias e nas empresas, mantendo os apoios que lhes são concedidos ao longos dos últimos anos e para que possa dotar o concelho de equipamentos essenciais ao quotidiano que tanto contribuem para o seu bem-estar e para a sua qualidade de vida. Por fim, explicou que a expetativa, para 2023, é diminuir bastante a conta da eletricidade, comparativamente ao ano que está a terminar e que ficou marcado por uma enorme imprevisibilidade no que diz respeito aos custos da energia elétrica. Por isso, a transição dos CPE´s em BTN e IP para o mercado regulado permite ao Município de Pinhel uma redução dos custos com o fornecimento de energia elétrica. Referiu ainda que, sendo 2023, um ano imprevisível, fruto destes aumentos associados à situação de guerra que se prolonga, o Senhor Presidente assumiu que, elaborar o Orçamento do próximo ano, não vai ser fácil e a Câmara Municipal terá de se adaptar e mudar algumas estratégias, contudo Pinhel não vai parar, mas tem seguramente de abrandar, para que o município de Pinhel possa continuar a apoiar as famílias e as empresas, motivo pelo qual, por exemplo, os impostos municipais não irão aumentar, mantendo-se a gratuitidade dos transportes escolares e os apoios na ação social escolar, entre outros. Referiu ainda que os fundos comunitários estão parados, o Portugal 20.30 está para arrancar, o Plano de Recuperação e Resiliência Português não está vocacionado para as Câmaras Municipais. Por fim, disse que, no âmbito do Portugal 20.20, Pinhel já executou tudo, quer executar mais, todavia, a CCDR do Centro só agora está a

chamar os Municípios da região que têm mais de 4.000.000,00€ por executar, num ano e que se não forem executados cerca de 40.000.000,00€ vão ser devolvidos, o que é inadmissível, tendo em conta que Municípios como o Município de Pinhel têm projetos elaborados e não conseguem arrancar com esses projetos, porque há Municípios que não executam os projetos financiados.----------

---

Considerando que o Membro Municipal Abílio Matos (PS) manifestou interesse em intervir, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ângela Guerra concedeu-lhe a palavra, para solicitar um pedido de esclarecimento ao Senhor Presidente da Câmara quanto à contratação dos empréstimos de médio e longo prazo.----------

---

Tomou a palavra o Membro Municipal Abílio Matos para referir que o Senhor Presidente, aquando da sua intervenção disse que, nos seus mandatos, nunca tinha solicitado à Assembleia Municipal de Pinhel a aprovação da contratação de empréstimos de médio e longo prazo. Por conseguinte, enquanto Membro desta Assembleia Municipal, e durante o segundo mandato do Senhor Presidente, aprovou a contratação de um empréstimo de médio e longo prazo para financiamento das obras de requalificação da Escola Secundária de Pinhel e para a construção do Parque Urbano de Pinhel.----------

---

Tomou a palavra o Senhor Presidente para clarificar que, de facto, enquanto Presidente da Câmara solicitou a aprovação da contratação de um empréstimo de médio e longo prazo que se direcionou, exclusivamente, para as obras financiadas, onde a Câmara Municipal não queria perder a oportunidade, considerando que quanto mais rápido, as obras se executassem e se liquidassem, mais rápido a Câmara Municipal se posicionava na negociação do Portugal 20.30, tais como a Requalificação da Escola Secundária de Pinhel, o Programa de Modernização Administrativa, a Recuperação e Valorização das Muralhas do Castelo e a Construção do Parque Urbano de Pinhel, no valor de 800.000,00€. ----------

---

A Assembleia Municipal de Pinhel tomou conhecimento da informação escrita e da informação sobre o estado atual das dívidas, nos termos da Lei.----------

---

b) Análise e deliberação sobre a proposta de adesão à Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico (APMCH); ----------

Sobre o tema em apreço a Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Pinhel concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar os devidos esclarecimentos sobre o assunto. ----------

---

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para referir que está disponível para prestar os devidos esclarecimentos sobre o assunto. ----------

---

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Pinhel abriu as inscrições para análise do Ponto Três da Ordem de Trabalhos, alínea b). Abertas as inscrições, inscreveu-se o Membro Municipal Gonçalo Cruz (PS) neste ponto da Ordem de Trabalhos.----------

---

Considerando que o Membro Municipal Gonçalo Cruz (PS) manifestou interesse em intervir, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ângela Guerra concedeu-lhe a palavra.----------

---

Tomou a palavra o Membro Municipal Gonçalo Cruz para referir que se recorda do momento em que o Município de Pinhel, face à inexistência de iniciativas com repercussão no seu território, em 2013, optou por se desvincular da posição de associado. Posto isto, referiu ainda que, sendo o Município de Pinhel um associado efetivo deve procurar que a Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico promova atividades, concretamente neste caso tem muito a ver com candidaturas, com fundos que se possam obter, com intervenções a nível do centro histórico, mas também em termos de regulamentação e/ou legislação para os centros históricos. Por fim, disse que o Artigo 21º refere que "a direção é composta por um presidente, por três vice-presidentes, por um secretário, por um tesoureiro e por três vogais", mas depois quando aparecem elencados os representantes aparecem cinco vogais, bem como nas assinaturas dos cargos. Por isso, pergunta se não seria importante clarificar o funcionamento da orgânica da Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico. Contudo, o PS irá votar a favor da adesão do Município de Pinhel à Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico (APMCH).----------

---

Tomou a palavra o Senhor Presidente para referir que os serviços irão proceder em conformidade.----------

---

Considerando que a Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico tem por finalidade promover todas as atividades com vista à defesa, salvaguarda, conservação, recuperação, reabilitação, revitalização e animação dos centros históricos dos aglomerados urbanos, através de uma estreita colaboração, embora sem fins lucrativos, dos municípios portugueses, zonas essas carecidas de proteção, como valores culturais que são da maior importância nacional e de indiscutível interesse público e, principalmente, como contributo para o progresso e bem-estar das populações que deles desfrutam e usufruem;----------

Em face do exposto, ----------

A Assembleia Municipal de Pinhel deliberou, por unanimidade, ao abrigo da alínea ccc), do n.º 1, do Art.º 33.º, conjugado com a alínea n), do n.º 1, do Art.º 25.º, da alínea oo), do n.º 1, do Art.º 33.º, todos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua versão atual, bem como com o disposto no n.º 1, do Art.º 59.º, e n.º 1 e 2 do Art.º 56.º e 53.º aplicável ex vi do n.º 3, Artigo 56.º todos da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na redação em vigor: ----------

1- Aprovar a adesão do Município de Pinhel à Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico;----------

2- Aceitar os respetivos Estatutos, os quais lhe foram presentes;----------

3- Aprovar o pagamento de uma quota anual de 375,00€ (trezentos e setenta e cinco euros), a liquidar após o Visto do Tribunal de Contas;----------

4- Aprovar a remessa da presente proposta e demais documentos que a compõem ao Tribunal de Contas, para visto prévio, uma vez que o ato de aquisição de participações locais está sujeito à fiscalização prévia do Tribunal de Contas, independentemente do montante associado à aquisição, conforme dispõe o n.º 1, do Artigo 54.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais;----------

5- Proceder às comunicações a que alude o Artigo 54.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua vigente redação, uma vez que a aquisição de participações locais é obrigatoriamente comunicada pela entidade pública participante à Inspeção-Geral de Finanças e à Direção-Geral das Autarquias Locais, no prazo de 15 dias;----------

6- Mandatar o Presidente da Câmara para a prática de todos os atos inerentes à adesão. ------

---

c) Análise e deliberação sobre o pedido de atribuição de apoio financeiro à Freguesia de Freixedas para realização da empreitada "Pavimentação do pátio exterior da escola primária de Freixedas", no valor de 4.240,00€ (quatro mil, duzentos e quarenta euros);----------

Sobre o tema em apreço a Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Pinhel concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar os devidos esclarecimentos sobre o assunto. ----------

---

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara para referir que está disponível para prestar os devidos esclarecimentos sobre o assunto.----------

---

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Pinhel abriu as inscrições para análise do Ponto Três da Ordem de Trabalhos, alínea c). Abertas as inscrições, nenhum Membro Municipal se quis inscrever neste ponto da Ordem de Trabalhos.----------

---

A Assembleia Municipal de Pinhel deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição de um apoio financeiro, no valor de 4.240,00 (quatro mil, duzentos e quarenta euros), à Freguesia de Freixedas, para realização da empreitada "Pavimentação do pátio exterior da escola primária de Freixedas". Mais deliberou, por unanimidade, aprovar o protocolo que lhe foi presente. -------

---

d) Análise e deliberação sobre o pedido de autorização que visa a colocação de um sinal na localidade do Azevo, na Freguesia do Vale do Côa para estacionamento de veículos da paróquia;----------

Sobre o tema em apreço a Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Pinhel concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar os devidos esclarecimentos sobre o assunto. ----------

---

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara para referir que está disponível para prestar os devidos esclarecimentos sobre o assunto.----------

---

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Pinhel abriu as inscrições para análise do Ponto Três da Ordem de Trabalhos, alínea d). Abertas as inscrições, nenhum Membro Municipal se quis inscrever neste ponto da Ordem de Trabalhos.----------

---

A Assembleia Municipal de Pinhel deliberou, por unanimidade, autorizar a colocação de um sinal na localidade do Azevo, na Freguesia do Vale do Côa para estacionamento de veículos da paróquia, conforme planta de localização que lhe foi presente. ----------

---

e) Análise e deliberação sobre o pedido que visa a colocação de passadeira para peões na Rua Dr. Mário Canotilho, em Pinhel;----------

Sobre o tema em apreço a Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Pinhel concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar os devidos esclarecimentos sobre o assunto. ----------

---

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara para referir que está disponível para prestar os devidos esclarecimentos sobre o assunto.----------

---

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Pinhel abriu as inscrições para análise do Ponto Três da Ordem de Trabalhos, alínea e). Abertas as inscrições, nenhum Membro Municipal se quis inscrever neste ponto da Ordem de Trabalhos.----------

---

A Assembleia Municipal de Pinhel deliberou, por unanimidade, autorizar a colocação de uma passadeira para peões na Rua Dr. Mário Canotilho, em Pinhel, conforme planta de localização que lhe foi presente, por forma a garantir uma maior segurança na travessia da rua a todas as crianças que frequentam a escola artística Maria Matos. ----------

---

f) Tomada de conhecimento do Relatório de informação sobre a situação económica e financeira semestral da Câmara Municipal de Pinhel, prestada pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea d), do n.º 2, do artigo 77º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, com as suas posteriores alterações legais;----------

Sobre o tema em apreço a Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Pinhel concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar os devidos esclarecimentos sobre o assunto. ----------

---

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para referir que está disponível para prestar os devidos esclarecimentos sobre o assunto. ----------

---

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Pinhel abriu as inscrições para análise do Ponto Três da Ordem de Trabalhos, alínea f). Abertas as inscrições, inscreveu-se o Membro Municipal Abílio Matos (PS) neste ponto da Ordem de Trabalhos.----------

---

Considerando que o Membro Municipal Abílio Matos (PS) manifestou interesse em intervir, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ângela Guerra concedeu-lhe a palavra.----------

---

Tomou a palavra o Membro Municipal Abílio Matos para referir que há um ano, nesta mesma Assembleia Municipal, o Grupo Municipal do Partido Socialista congratulou-se pelo facto do relatório do Revisor Oficial de Contas se encontrar bem desenvolvido, pormenorizado, inteligível e de leitura fácil, ao contrário de anos anteriores em que, devido à reduzida análise económica/financeira e orçamental, o apelidaram de "minimalista". Referiu ainda que este ano, a apreciação geral do PS é idêntica à do ano anterior, esperando e desejando que tal também se verifique aquando da emissão de parecer sobre os documentos de prestação de contas do exercício. Posto isto, disse que a análise do documento em referência, de natureza técnica, merece, no âmbito da apreciação económico/financeira e orçamental, merece as seguintes observações, comparando os resultados com os de 30 de junho de 2021:----------

Balanço: ----------

a) Variação negativa do resultado líquido do exercício, no valor de 916.975,00€ (337%), sendo o resultado líquido de -746.108,00€, contra o resultado positivo de 2021 de 170.866,00€;-----

b) Aumento do passivo corrente com fornecedores de 1.167.056,00€ (154%);----------

c) Aumento do passivo corrente com fornecedores de investimento em 171.989,00€ (34%);----

d) Em relação ao total do passivo aumento de 1.205.025,00€ (9%).----------

Rendimentos e gastos:----------

a) Aumento de 2.046.263,00€ (102%) na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos;----------

b) Diminuição de 401.167,00€ (63%) na rubrica Transferências e subsídios concedidos;----------

c) Aumento de 93.610,00€ em cobrança de impostos, contribuições e taxas.----------

Rácios:----------

a) Liquidez geral e liquidez reduzida sofrem uma variação negativa, de mais de 50%, passando de 66% para 32%;----------

b) Liquidez imediata sofre uma variação negativa muito, muito acentuada, passando de 25% para 7%;----------

c) Endividamento subiu de 29% para 32%;----------

d) Dívida total por habitante sobre de 798,00€ para 988,00€.----------

Análise da Execução Orçamental:----------

a) Taxa de Execução da receita 56%;----------

b) Taxa da execução da despesa 55%;----------

c) Considerando as baixas taxas de execução, o grupo municipal do Partido Socialista faz um alerta precoce de eventuais desvios, face ao disposto no n.º 3 do Artigo 56º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro;----------

d) Salientamos também que esta situação já se verificou em 2020 e 2021;----------

e) Prazo médio de pagamentos sofre um ligeiro aumento passando de 42 dias para 58 dias;-----

f) O empréstimo de curto prazo de 800.000,00€ (passivo financeiro) já foi utilizado na totalidade no primeiro semestre; saliento que se trata de dívida flutuante e, nesta circunstância deverá ser reembolsado até ao final do corrente ano;----------

g) A dívida total aumentou 1.542.884,00€.----------

Em suma, o grupo municipal do Partido Socialista, face aos resultados apresentados não poderá concluir pela gestão eficaz e eficiente, no exercício, pelo que recomenda ao Executivo Municipal que, no segundo semestre, inverta algumas das tendências negativas agora observadas, para que no final do exercícios possamos ter resultados mais positivos.----------

---

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara para referir que o Membro Municipal Abílio Matos resumiu o Relatório de informação sobre a situação económica e financeira semestral da Câmara Municipal de Pinhel, prestada pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, mas esqueceu-se de referir os aspetos positivos que aí são elencados. Referiu ainda que a dívida da Câmara a médio e longo prazo, desde 2013, fixava-se nos 5.258.971,00€, contudo o atual Executivo Municipal, até à data de hoje, conseguiu reduzir a dívida em cerca de 1.623.626,00€.

Posto isto, o Senhor Presidente referiu que a aproximação do final do ano civil traz consigo o momento da elaboração e apresentação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2023, tarefa de maior exigência e complexidade, em todos os anos, até nos anos "apelidados" de normais, em que nenhuma circunstância excecional perturba a gestão do quotidiano da Autarquia. Por isso, em anos em que a vida é alterada por circunstâncias ou eventos excecionais e imprevistos, a dificuldade é ainda maior. Referiu ainda que os custos com o fornecimento de energia elétrica aumentaram de 300%, o gasóleo e o gás confirmaram esta tendência que arrastou para um aumento generalizado de preço todos os bens e serviços que a autarquia adquire, nomeadamente: transportes escolares, limpeza de bermas ou aquisição de alimentos para a confeção das refeições escolares. Posto isto, disse que os Municípios continuam à espera que o Governo perceba e reconheça que é ridículo e desajustado que a energia elétrica gasta na iluminação pública seja integrada na taxa máxima do Iva (23%). À espera que o Governo perceba e reconheça que as autarquias na linha da frente no combate à Covid-19 e no acolhimento dos refugiados da guerra da Ucrânia, respondendo de forma afirmativa e imediata ao apelo humanitário que recaiu sobre todo os mundo civilizado e proceda ao pagamento dessas despesas. E se este cenário não é particularmente problemático em autarquias de grande dimensão que têm receitas próprias de dezenas e até centenas de milhões de euros anuais, o mesmo não acontece nas pequenas autarquias com a de Pinhel, cujas receitas próprias apenas representam 14% do total das receitas. Por conseguinte, percebe-se que o Governo não tem qualquer intenção de ajudar os Municípios num dos momentos de maior emergência financeira das últimas décadas, pois bastaria que o Governo retribuísse aos Municípios algum do valor do excedente orçamental registado no ano de 2022. Por isso, enquanto os cofres do Estado "engordam" com um aumento de 20% do Iva recebido, os cofres do Município e as famílias contam com euros para honrar os seus compromissos. Por fim, garantiu que a Câmara Municipal tem de se adaptar e mudar algumas estratégias, contudo Pinhel não vai parar, mas tem seguramente de abrandar, tendo em conta o objetivo que se fixou de pôr as contas em dia. ----------

---

A Assembleia Municipal de Pinhel tomou conhecimento do Relatório de informação sobre a situação económica e financeira semestral da Câmara Municipal de Pinhel, prestada pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea d), do n.º 2, do artigo 77º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, com as suas posteriores alterações legais.----------

---

g) Tomada de conhecimento da Listagem de compromissos plurianuais assumidos, na sequência da aprovação do parecer prévio concedido pela Assembleia Municipal de Pinhel, na sua Sessão ordinária realizada no dia 29 de dezembro de 2021;---------

Sobre o tema em apreço a Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Pinhel concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar os devidos esclarecimentos sobre o assunto. ----------

---

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara para referir que está disponível para prestar os devidos esclarecimentos sobre o assunto.----------

---

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Pinhel abriu as inscrições para análise do Ponto Três da Ordem de Trabalhos, alínea g). Abertas as inscrições, inscreveu-se o Membro Municipal Gonçalo Cruz (PS) neste ponto da Ordem de Trabalhos.----------

---

Considerando que o Membro Municipal Gonçalo Cruz (PS) manifestou interesse em intervir, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ângela Guerra concedeu-lhe a palavra.----------

---

Tomou a palavra o Membro Municipal Gonçalo Cruz para referir que existem quatro rubricas relacionadas com os transportes escolares com compromissos plurianuais assumidos para quatro anos, e na sua opinião, este tipo de situações pode estar relacionada com os anos letivos, contudo deveriam ser integradas em três anos e não em quatro anos.----------

---

Tomou a palavra o Senhor Presidente para explicar que tem a ver com os anos letivos, tendo em conta que o ano letivo nunca coincide com o ano civil.----------

---

A Assembleia Municipal de Pinhel tomou conhecimento da listagem apresentada.----------

---

5. Sessão de encerramento e debate com a participação dos alunos do Secundário;-

Considerando que a Senhora Psicóloga Dra. Ana Cariano manifestou interesse em intervir, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ângela Guerra concedeu-lhe a palavra.----------

---

Tomou a palavra a Dra. Ana Cariano para perguntar ao Senhor Presidente para quando está previsto o encerramento da Rua João Teles.----------

Tomou a palavra o Senhor Presidente para explicar que é intenção da Câmara Municipal proceder ao encerramento da Rua João Teles. Referiu ainda que a Câmara Municipal tem a intenção de requalificar o "campus escolar" da EB2 por completo, tendo em conta que está mapeada no primeiro grau de prioridade das escolas a intervencionar no âmbito da descentralização de competências na área da educação. Por isso, nessa altura pode surgir a oportunidade para o encerramento da Rua João Teles, tendo em conta que depende dos critérios que serão definidos aquando da aprovação do financiamento. Disse ainda que é

objetivo da Câmara Municipal limitar na Rua João Teles o acesso diário ao cidadão comum, colocando uma zona de porteiro, para que os autocarros entrem por um lado e saiam pelo outro lado da rua e só a comunidade escolar, dentro do horário escolar, possa circular dentro da rua. Por isso, importa fazer uma intervenção versátil, para que a rua, depois do horário escolar possa ser utilizado pelo cidadão comum. ----------

---

Considerando que a aluna Mariana Monteiro manifestou interesse em intervir, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ângela Guerra concedeu-lhe a palavra.----------

---

Tomou a palavra a aluna Mariana Monteiro para perguntar à Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal como são eleitos os Membros Municipais e os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia e como funciona uma Assembleia Municipal.----------

---

Considerando que a aluna Rafaela Machorro manifestou interesse em intervir, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ângela Guerra concedeu-lhe a palavra.----------

---

Tomou a palavra a aluna Rafaela Machorro para perguntar se há algum diploma ou regimento que regulamente o funcionamento da Assembleia Municipal, com que periodicidade reúne uma Assembleia Municipal e qual é a principal função da Assembleia Municipal.----------

---

Tomou a palavra a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pinhel para referir que os eleitos locais (Assembleia Municipal, Câmara Municipal e Presidentes de Junta de Freguesia) são eleitos através de listas que são apresentadas no Tribunal dentro do período que legalmente é fixado e são apresentadas normalmente por partido políticos. Referiu ainda que o Regimento Municipal contém as regras necessárias ao bom funcionamento deste órgão, que refere no seu Artigo 19º que "a Assembleia Municipal reúne em cinco sessões ordinárias, em fevereiro, abril, junho, setembro e novembro ou dezembro". Disse que a Assembleia Municipal pode "reunir em sessão extraordinária por iniciativa do seu presidente, da mesa ou após requerimento" e que as funções estão previstas no Artigo 12º e são várias, tais como aprovar as opções do plano e orçamento, bem como as respetivas revisões, aprovar taxas do município e fixar o respetivo valor, autorizar a contratação de empréstimos, aprovar posturas e os regulamentos com eficácia externa, ou seja, a Assembleia Municipal acompanha, aprecia e fiscaliza a atividade da Câmara Municipal de Pinhel. ----------

---

Considerando que a aluna Beatriz Lopes manifestou interesse em intervir, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ângela Guerra concedeu-lhe a palavra.----------

---

Tomou a palavra a aluna Beatriz Lopes para referir que os edifícios que constituem o Agrupamento de Escolas de Pinhel são propriedade do Município e a escola sede foi recentemente requalificada pela Câmara Municipal de Pinhel. Por conseguinte, o atual Executivo Municipal criou excelentes condições para alunos, professores e funcionários, no entanto é pertinente falar na questão da iluminação dos espaços exteriores e interiores da escola, tendo em conta que é inexistente quando anoitece. Por isso, pergunta ao Senhor Presidente se seria possível resolver essa situação.----------

---

Considerando que a aluna Fabiana Figueiredo manifestou interesse em intervir, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ângela Guerra concedeu-lhe a palavra.----------

---

Tomou a palavra a aluna Fabiana Figueiredo para perguntar se é possível colocar algum tipo de aquecimento no balneário feminino da EB2, tendo em conta que está muito frio durante os meses de Inverno.----------

---

Considerando que o aluno Gabriel Pina manifestou interesse em intervir, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ângela Guerra concedeu-lhe a palavra.----------

---

Tomou a palavra o aluno Gabriel Pina para referir que, no momento em que a Escola Secundária foi intervencionada falou-se da possibilidade de haver a construção e a ampliação de uma sala de ginástica contígua ao ginásio da escola sede. Por isso, questiona se seria possível, num futuro próximo, a construção do referido equipamento.----------

---

Tomou a palavra o Senhor Presidente para referir que os serviços técnicos municipais irão articular com o Senhor Diretor a colocação de luminárias de led nos espaços interiores da escola, nas zonas pedonais, onde circulam mais alunos, tendo em conta que nesta altura do ano anoitece mais cedo. Por conseguinte, e no que respeita ao espaço exterior, depois dos alunos saírem as luminárias serão para desligar.----------

Em resposta à aluna Fabiana Figueiredo, o Senhor Presidente lembrou que a EB2 está mapeada no primeiro grau de prioridade das escolas a intervencionar no âmbito da descentralização de competências na área da educação. Disse ainda que a Câmara Municipal já se encontra a elaborar o projeto de requalificação da EB2 de Pinhel.----------

Em resposta ao aluno Gabriel Pina, o Senhor Presidente disse que a Câmara Municipal iniciou um projeto, que visava a transformação da escola do 2º CEB num Centro de Estágios para o desporto escolar, onde se incluíam 23 modalidades e respetivos dormitórios, a utilizar pela comunidade escolar de Pinhel e por atletas nacionais e regionais. Contudo, o Agrupamento de Escolas de Pinhel tem cada vez mais alunos vindos dos concelhos limítrofes e do jardim-de-

infância da Santa Casa da Misericórdia de Pinhel. Assim, e tendo em conta que só existiam quatro salas, a Câmara Municipal aproveitou o espaço e abriu mais uma sala na escola do 2º CEB. Referiu ainda que, após um estudo da Câmara Municipal, significa que, no próximo ano, possam vir a ser precisas oito salas. Por isso, é objetivo da Câmara Municipal transferir o jardim-de-infância de Pinhel e a escola do 1º CEB para a escola do 2ºCEB. Por isso, a Câmara Municipal teve de mudar a sua estratégia e optou por não colocar o centro de estágios de desporto escolar naquele espaço, sendo certo que se houver oportunidades de financiamento, a Câmara Municipal apresentará uma candidatura para o efeito e o centro de estágios avançará noutro lugar a definir pela Autarquia. Referiu que as salas da escola do 1º CEB servem para o desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular, ou seja, é utilizada como salas temáticas. Referiu ainda que a unidade de multidificiência passará para o jardim-de-infância de Pinhel, bem como para o apoio que é dado às crianças com necessidades educativas especiais. Por fim, disse que quando a Câmara Municipal fizer a remodelação da Escola do 2.º CEB será pertinente pensar na colocação de um relvado sintético na Escola do 2º Ciclo.----------

---

Considerando que a aluna Beatriz Silva manifestou interesse em intervir, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ângela Guerra concedeu-lhe a palavra.----------

---

Tomou a palavra a aluna Beatriz Silva para referir que, no pavilhão 2, os alunos sentem um enorme calor seja no inverno, no verão ou até mesmo na primavera, por conseguinte torna-se insuportável estar dentro das salas de aula. Por isso, perguntou ao Senhor Presidente se é possível resolver o problema e mudar a cobertura do espaço.----------

---

Considerando que a aluna Ana Margarida Rocha manifestou interesse em intervir, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ângela Guerra concedeu-lhe a palavra.----------

---

Tomou a palavra a aluna Ana Margarida Rocha para referir que a escola é feita também para momentos de convívio e de lazer. Por isso, um dos edifícios que proporciona esses momentos de convívio e de lazer é o polivalente descoberto, contudo o piso encontra-se muito degradado e os seus equipamentos danificados. Por conseguinte, tem conhecimento que o Senhor Presidente já manifestou grande vontade de proceder à requalificação do espaço, contudo gostaria de solicitar um esclarecimento mais aprofundado sobre o problema. ----------

---

Considerando que a aluna Mónica Simão manifestou interesse em intervir, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ângela Guerra concedeu-lhe a palavra.----------

---

Tomou a palavra a aluna Mónica Simão para referir que os alunos têm uma escola bonita, mas os espaços verdes precisam de ser arranjados. Por isso, perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se seria possível arranjá-los, utilizando a água do colmeal, para assegurar a sua manutenção.----------

---

Tomou a palavra o Senhor Presidente para referir que foi feito o isolamento da escola, tendo em conta a apresentação de uma candidatura no âmbito da eficiência energética, o que provoca mais calor nas salas de aula. Referiu ainda que nas salas de aula não é permitido colocar ar condicionado. Contudo, os serviços municipais poderão estudar uma solução técnica com vista à resolução do problema. ----------

Em resposta à aluna Ana Margarida Rocha, o Senhor Presidente referiu que os equipamentos são para o bem-estar dos alunos, por isso os alunos terão de ajudar a manter os equipamentos em bom estado de conservação. Referiu ainda que é objetivo da Câmara Municipal colocar uma estrutura metálica no espaço, para que se possa ter um espaço coberto, sem paredes e com relva sintética, contudo trata-se de uma solução que terá de ser analisada e devidamente refletida pelos serviços municipais.----------

Em resposta à aluna Mónica Simão, o Senhor Presidente explicou que todos os chafarizes públicos da cidade são abastecidos por água do colmeal, cuja água vem por gravidade para a cidade, que não é bombeada e tem de estar sempre a correr, por isso, é a água que se encontra a correr no Parque municipal da Trincheira, para que não hajam problemas nas condutas. De seguida, explicou que os espaços verdes da cidade de Pinhel são regados com a água do Côa. Por conseguinte, os espaços verdes da escola podem ser regados pela água do Côa. Referiu ainda que a Câmara Municipal de Pinhel aproveitou as águas da Fonte Nova, tendo em conta que colocou um depósito no Parque de Caravanismo e irá utilizar essa água para o sistema de rega dos jardins existentes na cidade de Pinhel.----------

---

Considerando que o Membro Municipal Gonçalo Cruz (PS) manifestou interesse em intervir, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ângela Guerra concedeu-lhe a palavra.----------

---

Tomou a palavra o Membro Municipal Gonçalo Cruz (PS) para partilhar o seu testemunho enquanto aluno da escola secundária de Pinhel. Referiu que enquanto estudante a escola não despertou o seu gosto pela política, mas ajudou a definir aquilo que era a sua tendência profissional. Após ter ingressado na Universidade a sua alcunha era o Pinhel. Posto isto, disse que a Escola Secundária de Pinhel garante igualdade de oportunidades a todos os alunos que por aqui passam. Disse que é excelente que sendo uma escola do interior do País consiga manter uma boa avaliação nos rankings nacionais, o que orgulha os Pinhelenses. Por conseguinte, o conselho que gostaria de dar a muitos dos alunos que vão concluir o ensino

secundário, alguns alunos vão trabalhar em Pinhel ou num concelho limítrofe, outros alunos irão ingressar no ensino superior. Após concluírem o ensino universitário, alguns alunos irão voltar para Pinhel, se conseguirem arranjar emprego, outros irão ficar pela região enquanto outros irão ficar eventualmente fora de Pinhel, por isso, o que recomenda é que mantenham sempre o orgulho na sua terra e em ser Pinhelenses e levem sempre o nome de Pinhel e do seu concelho. Por isso, disse que se não puderem viver por cá, venham passar férias, os fins-de semana, tenham casa por aqui, o que fará com que paguem imposto municipal sobre imóveis, alimentem o comércio e a economia local e procurem ter participação política. Referiu que os objetivos da Assembleia Municipal de Pinhel são comuns, pois o interesse de Pinhel é aquilo que norteia as pessoas que estão no poder e as pessoas que estão na oposição. Referiu ainda que os alunos puderam constatar que houve quatro votações, as quais foram por unanimidade, porque todos têm os mesmos objetivos para Pinhel e para o concelho. Por fim, direcionou um agradecimento especial aos professores, aos alunos e aos funcionários.----------

---

Considerando que o Membro Municipal Hugo Coelho (PSD) manifestou interesse em intervir, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ângela Guerra concedeu-lhe a palavra.----------

---

Tomou a palavra o Membro Municipal Hugo Coelho (PSD) para solicitar à comunidade escolar que reflita sobre a problemática da sustentabilidade ambiental e energética, pois os jovens podem fazer mais e contribuir para um futuro melhor. Portugal é um país que tem uma educação com qualidade. Por fim, disse que os professores vão alertando para este tipo de problema, contudo gostaria que fosse organizada uma conferência, numa assembleia municipal informal e alargada, onde se abordasse este tema.----------

---

Considerando que o Senhor Presidente da Câmara manifestou interesse em intervir, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ângela Guerra concedeu-lhe a palavra.----------

---

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara para agradecer uma vez mais à comunidade escolar todo o empenho e a dedicação na receção que fizeram ao Executivo Municipal e aos Membros Municipais. Por isso, foi escolhida uma ordem de trabalhos mais pequena, para que os alunos pudessem fazer as suas intervenções. Disse que os alunos têm muitas responsabilidades na construção de um futuro melhor, e para o efeito foram lançados vários desafios durante a presente sessão. Por fim, apelou à comunidade escolar que ajude a Câmara Municipal de Pinhel na separação dos resíduos sólidos urbanos, tendo em conta que se for feita a separação do lixo, a Autarquia não tem custos associados, enquanto que se não for feita a separação do lixo, a Autarquia vai passar a pagar 33,00€ por tonelada, o que acarreta um custo mensal para o Município de Pinhel de 40.000,00€ mensais.----------

6. Intervenção do Público ----------

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu como aberto o "*Período de Intervenção do Público*", nos termos do n.º 2, do artigo 49º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. A Assembleia Municipal de Pinhel verificou a inexistência de público.----------

---

Tomou a palavra a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pinhel para solicitar aos alunos uma vez mais, para junto dos seus pais e das suas famílias, de que a vida do nosso concelho e todas as decisões tomadas por estes órgãos seriam, certamente, outras, se fossem mais participadas e mais estruturadas com a presença e intervenção dos cidadãos do nosso concelho, com alguma regularidade, mensagem que tentou passar às pessoas do concelho de Pinhel, desde o primeiro dia que foi eleita e que tem repetido ao longo dos anos, pedindo aos cidadãos que venham, que participem e que não sintam receio de dizer o que pensam sobre tantas questões que têm repercussão direta nas suas vidas, nas suas empresas, nas suas famílias e, consequentemente, no futuro destes nossos territórios. Por isso, fazer chegar às pessoas que há alternativa "à simples crítica" do trabalho que os políticos desenvolvem, ficando pelo conforto das suas "cadeiras" e dos seus "sofás", limitando-se a afirmar que as coisas não estão bem... têm a alternativa de vir até aqui, até esta Assembleia, junto dos órgãos que elegeram para os representar e dizerem o que pensam, apresentando propostas alternativas, fazendo chegar as suas preocupações e as suas posições sobre o que entendem ser o mais correto para o futuro da sua terra. Acrescentou ainda que o Município de Pinhel está satisfeito com as intervenções dos alunos e com a sua participação, tendo em conta que engrandecem a nossa escola mas também o Município de Pinhel. Por isso, continuem com esse espírito Pinhelense, que faz com que o concelho de Pinhel vá para a frente e tenha esta distinção em relação aos demais.----------

---

Encerramento: Quando eram dezassete horas e trinta minutos, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Pinhel, deu por encerrada a sessão e para se constar lavrou-se a presente ata, que vai ser assinada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pinhel, *Ângela Maria Pinheiro Branquinho Guerra,* cujos trabalhos coordenou e por nós, *Paulo Velho Álvaro e Alfredo Oliveira Torres,* que na qualidade de secretários a redigimos com a colaboração da funcionária da Autarquia, *Sandra Marisa Martins Amaral.* ----------

---

Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pinhel

(Dra. Ângela Maria Pinheiro Branquinho Guerra)

1º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Pinhel

(Dr. Paulo Velho Álvaro)

2º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Pinhel

(Eng.º Alfredo Oliveira Torres)